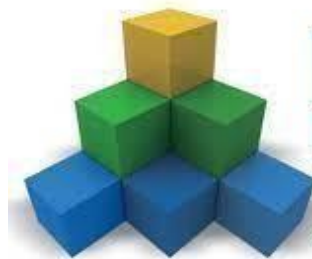




INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIÁS



**BASE  
NACIONAL  
COMUM  
CURRICULAR**



# **BNCC, CURRÍCULO E SUJEITO:** **GUIA PARA UM CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE**

**2023**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

#### Identificação da Produção Técnico-Científica

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese   | <input type="checkbox"/> Artigo Científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação  | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização  | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação  | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional -Tipo: <u>Curso de Formação</u> |   |

Nome Completo do Autor: Sueli Aparecida da Silva Castro

Matrícula: 20211020280197

Título do Trabalho: BNCC, Currículo e Sujeito: Guia para um curso de formação.

#### Autorização - Marque uma das opções

- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Embargo);
- Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2** ou **3**, marque a justificativa:

- O documento está sujeito a registro de patente.  
 O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.  
 Outra justificativa: \_\_\_\_\_

#### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



Documento assinado digitalmente  
SUELI APARECIDA DA SILVA CASTRO  
Data: 13/08/2023 19:04:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

\_\_\_\_ Jataí \_\_\_\_ , 12/08/2023.  
Local Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

#### Identificação da Produção Técnico-Científica

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese   | <input type="checkbox"/> Artigo Científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação  | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização  | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação  | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional -Tipo: <u>Curso de Formação</u> |   |

Nome Completo do Autor: Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais

Matrícula: 2218494

Título do Trabalho: BNCC, Currículo e Sujeito: Guia para um curso de formação.

#### Autorização - Marque uma das opções

- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Embargo);
- Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- O documento está sujeito a registro de patente.  
 O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.  
 Outra justificativa: \_\_\_\_\_

#### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



Documento assinado digitalmente  
MARA RUBIA DE SOUZA RODRIGUES MORA  
Data: 12/08/2023 13:30:37-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Jataí, 12/08/2023.

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Autora: Sueli Aparecida da Silva Castro  
Autora: Mara Rubia de Souza Morais



**BNCC, CURRÍCULO E SUJEITO:**  
**GUIA PARA UM CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE**

Produto Educacional vinculado à dissertação : **CURRÍCULO E SUJEITO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UM ESTUDO DISCURSIVO SOBRE A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA**

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)**

Castro, Sueli Aparecida da Silva.

BNCC, Currículo e Sujeito: Guia para um curso de formação: Produto Educacional vinculado à dissertação Currículo e Sujeito na Base Nacional Comum Curricular: um estudo discursivo sobre a área de Ciências da Natureza [manuscrito] / Sueli Aparecida da Silva Castro; Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes. -- 2023.

23 f.; il.

Produto Educacional (Mestrado) - IFG - Câmpus Jataí, Programa de Pós - Graduação em Educação para Ciências e Matemática, 2023.

Bibliografias.

1. Currículo. 2. Sujeito. 3. Discurso. 4. BNCC. 5. Ensino de ciências.  
I. Moraes, Mara Rúbia de Souza Rodrigues. II. IFG, Câmpus Jataí.  
III. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS JATAÍ

**SUELI APARECIDA DA SILVA CASTRO**

**BNCC, CURRÍCULO E SUJEITO - guia para um curso de formação docente**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação para Ciências e Matemática, defendido e aprovado, em 30 de junho de 2023, pela banca examinadora constituída por: **Prof.<sup>a</sup> Dra. Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes** - Presidente da banca/Orientadora - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG; **Prof.<sup>a</sup> Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas** - Membro Interno - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG e **Prof.<sup>a</sup> Dra. Isa Mara Colombo Scarlati Domingues** - Membro externo - Universidade Federal de Jataí – UFJ. A sessão de defesa foi devidamente registrada em ata que depois de assinada foi arquivada no dossiê da aluna.

(assinado eletronicamente)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes  
Presidente da Banca (Orientadora - IFG)

(assinado eletronicamente)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas  
Membro Interno (IFG)

(assinado eletronicamente)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Isa Mara Colombo Scarlati Domingues  
Membro Externo (UFJ)

Documento assinado eletronicamente por:

- **ISA MARA COLOMBO SCARLATI DOMINGUES, ISA MARA COLOMBO SCARLATI DOMINGUES - 234515 - Docente de ensino superior na área de pesquisa educacional - Ufj (35840659000130)**, em 15/08/2023 21:43:05.
- **Flomar Ambrosina Oliveira Chagas, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/07/2023 09:48:19.
- **Mara Rubia de Souza Rodrigues Morais, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/07/2023 09:03:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 427322  
Código de Autenticação: b5177bea8d



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás**  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 775, Residencial Flamboyant, JATAÍ / GO, CEP 75804-714  
(64) 3514-9699 (ramal: 9699)

## APRESENTAÇÃO

Caro(a) colega professor(a),

Compreender o currículo escolar e o que ele "nos faz ser" é um dos grandes desafios para nós, profissionais da Educação. Da mesma forma, também tem sido desafiador (e necessário!) conhecer a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em seus fundamentos mais profundos e impactantes. Afinal, se a BNCC "não é o currículo", também é fato que, no horizonte desse documento curricular, há sempre tipos de sujeitos "desejáveis", que a escola contribui para formar.

Exatamente por isso, a BNCC e o seu processo de construção têm sido objeto de tantos debates e disputas. Afinal, os posicionamentos de defesa ou de crítica à "Base", em última instância, dizem respeito não somente aos conteúdos escolares propriamente ditos, mas às identidades e à sociedade que se deseja construir.

Por vivenciar essas questões em minha atuação como educadora, e por acreditar que a transformação da sociedade depende diretamente dos sujeitos produzidos, assumi o desafio de propor este projeto de curso de aprimoramento, sobre as relações entre a BNCC e a construção do sujeito. Afinal, é no chão da escola que brotam as melhores ideias, não é mesmo? Essa inquietação foi acolhida em meus estudos de pós-graduação, realizados no Curso de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do IFG/Câmpus Jataí, que me forneceu importantes subsídios para este produto educacional.

Nas páginas a seguir, encontra-se uma proposta de formação continuada, que vivenciei em meu contexto de atuação/formação e que poderá ser útil também



para a realidade escolar em que você está inserido(a). Se gostar do projeto, sintase à vontade para replicá-lo ou para propor à coordenação da sua rede de ensino que o desenvolva. Se for necessário, façam as adaptações que puderem enriquecer o curso de vocês.

A experiência que tive junto aos meus colegas, nesse curso, foram gratificantes! Espero que você e os seus pares também possam partir dele para construir momentos de aprendizado e diálogo sobre esse aspecto tão importante para os nossos alunos e para toda a sociedade: **a produção de modos de ser sob a mediação do currículo escolar.**

Um abraço e bom trabalho!

Sueli Aparecida da Silva Castro



## S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO	6
2. TÍTULOS SUGERIDOS PARA O CURSO	9
3. CARGA HORÁRIA PROPOSTA	9
4. PÚBLICO ALVO SUGERIDO E PRÉ REQUISISTOS	10
5. NÚMERO DE VAGAS	11
6. MODALIDADE DE OFERTA	11
7. SUGESTÕES DE REDAÇÃO PARA OS OBJETIVOS	13
8. METODOLOGIA DO CURSO	14
9. CRONOGRAMA SUGERIDO	16
10. SOBRE OS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	17
11. AVALIAÇÃO FORMATIVA	19
12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO	20
13. REFERÊNCIAS SUGERIDAS	21

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Brasileira tem sido exposta a diversos processos de reforma, que precisam ser compreendidos de forma crítica e apurada pelos profissionais da Educação. Os impactos desses processos são diversos e significativos, tanto para o estabelecimento do currículo escolar e dos métodos de ensino, quanto para os objetivos educacionais.

Entre as transformações propostas para o contexto educacional, considero importante refletirmos sobre a postulação e implementação de uma base nacional comum para a Educação Básica brasileira. Essa postulação foi regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu Artigo 26.

Em minha experiência como docente, tenho acompanhado cotidianamente a ocorrência de discursos diversos e em disputa, alguns de legitimação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), elaborada a partir do ano de 2015, e outros defensivos em relação aos processos referentes à "Base". Nessa segunda categoria, incluem-se as teses de Cury, Reis e Zanardi (2018, p. 54), que advertem para a necessidade de distinguirmos as políticas "que pretendem transformar as estruturas" daquelas propostas "que se limitam a ornamentar o que está posto". Nessa linha de raciocínio, esses autores afirmam que:

a tradição de reformas educacionais tem se esmerado em atribuir ao currículo os problemas de qualidade da educação e, da mesma forma, seria ele o responsável pela superação das mazelas e desigualdades educacionais. Por isso, é importante não perdermos de vista a causa das desigualdades e o papel que a educação pode desempenhar na sua redução.

Um dos discursos que permeiam a realidade escolar e a nossa atuação como professores encontra-se no site do Ministério da Educação e Cultura - MEC (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>) e vem sendo reafirmado pelas instâncias

de gestão em níveis regional e local. Devido às diferentes relações que o contexto acadêmico e a realidade escolar estabelecem com esse discurso oficial, hegemônico, me vi diante da necessidade de contribuir para a formação continuada de docentes sobre esse tema desafiador para todos nós, educadores.

Assim sendo, e partindo da problemática de que há movimentos distintos, tanto de apropriação/aplicação, quanto de contestação a alguns aspectos da BNCC, resolvi apresentar este guia que poderá auxiliar na realização de cursos de aprimoramento sobre essa problemática. A proposta de curso que está na base deste Guia visa a promover estudos, análises e discussões sobre a elaboração e implementação da BNCC no contexto da Educação Pública.

Acredito que esta sugestão de formação continuada, voltada para professores, gestores e estudantes de licenciaturas, poderá impactar na melhor apropriação e compreensão da BNCC, relacionando-a aos demais aspectos pertinentes à temática do *Currículo*. Primando por uma abordagem crítica, pautada nos pontos e contrapontos formulados sobre esse importante objeto curricular, o curso que apresento neste material poderá, também, incidir sobre a realidade didático-pedagógica da rede de Educação focalizada por você(s) durante a sua execução.

Ao longo do seu desenvolvimento, que poderá ocorrer em atividades síncronas e assíncronas, com periodicidade semanal, o curso tem o propósito de conduzir o estudo do processo por meio do qual a BNCC foi concebida, incluindo as controversas relações desse documento com os marcos legais referentes à demanda por uma base curricular comum para a educação nacional. Além disso, a sugestão de *conteúdo programático* trazida poderá possibilitar o reconhecimento dos modos de subjetivação/tipos de sujeito que a escola ajudará a formar, mediante a construção e execução de determinado currículo escolar vinculado (ou não!) à BNCC.

O material que apresento aqui é fruto de uma experiência de planejamento e aplicação de uma formação continuada na rede de ensino em que trabalho. Em função da situação de enfrentamento da pandemia de COVID-19, que marcou o período em que desenvolvi o curso, foi necessário recorrermos às ferramentas tecnológicas e à modalidade de ensino virtual. Apesar dos desafios impostos por esse contexto, avalio que o uso das atividades assíncronas e de algumas atividades síncronas, embora não deva eliminar os momentos presenciais, de interação face a face, podem contribuir para se minimizarem algumas dificuldades logísticas na oferta de cursos de formação continuada. Principalmente quando se busca reunir docentes de diferentes escolas, municípios e até mesmo microrregiões.

Feitas essas considerações iniciais, passarei a expor os tópicos de uma proposta de curso de aprimoramento docente, que poderá ser seguida, adaptada ou ressignificada, conforme os fundamentos e as necessidades de cada realidade educacional.

Então, mentes à obra!

BNCC - CURRÍCULO

## 2. TÍTULOS SUGERIDOS PARA O CURSO

Sugestão 1 - BNCC, currículo e sujeito: curso de aprimoramento de saberes docentes

Sugestão 2 - Que sujeitos a BNCC quer formar? Curso de formação continuada para professores

Sugestão 3 - A BNCC, o currículo e os sujeitos: curso de formação docente

Sugestão 4 - Curso de aprimoramento: a BNCC, o currículo e o sujeito



### Observação importante!

Essas são algumas sugestões de títulos, definidas a partir do tripé: *BNCC, currículo e sujeito*. Mas cada comunidade escolar poderá redefinir essas sugestões, com base nos seus saberes e nos diálogos conduzidos pela equipe proponente do curso. Uma das adaptações possíveis seria a focalização em áreas do conhecimento específicas (Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens, Ciências Humanas, por exemplo).

## 3. CARGA HORÁRIA PROPOSTA

Carga horária total: 40h





A distribuição desta carga horária será demonstrada no tópico sobre a metodologia proposta para o curso

#### 4. PÚBLICO ALVO SUGERIDO E PRÉ REQUISITOS

Neste tópico, você deverá especificar a quem se destina o curso. Se possível, a equipe responsável pelo projeto poderá fazer a caracterização do perfil do(a) participante. No caso da formação que coordenei, o público-alvo foram professores de duas redes públicas de ensino, que atuam em diferentes áreas do conhecimento. Entretanto, parte das vagas foram destinadas a professores de Ciências e Matemática dessas redes.

Algumas possibilidades de público-alvo para o projeto podem ser:

**Trabalhadores da Educação;**

**Gestores das redes públicas de Ensino;**

**Acadêmicos dos cursos de licenciatura de diferentes áreas;**

**Representantes de coletivos e movimentos sociais;**

**Demais representantes da sociedade civil organizada, que se interessem pelo tema;**

**Mães de alunos/as, pais e demais responsáveis pelos/as estudantes.**

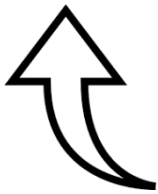


Não se esqueça de que a divulgação do curso deverá ocorrer após a aprovação pela entidade parceira e/ou proponente (Secretaria Municipal de Educação; Coordenadoria Estadual ou órgão competente!). A boa comunicação é um aspecto fundamental para o êxito desse tipo de atividade.

#### FORMAS DE SELEÇÃO

### Sugestão de texto:

"Para participar do curso, os interessados deverão se inscrever no *site* (endereço eletrônico) que será disponibilizado na apresentação do curso à rede Estadual/Municipal de Educação de (preencher com o nome do município, estado, da rede ofertante). Os quarenta primeiros inscritos serão selecionados, caso atendam ao seguinte requisito: ser professor ou gestor de uma rede pública de Educação de **xxxxx-GO**. Ficarão em cadastro reserva dez inscritos, para o caso de desistência(s) até o segundo encontro virtual, sem apresentação de justificativa."



Essa sugestão de texto para indicar as formas de seleção pode ser alterada, excluindo-se a parte final, caso o curso seja ofertado inteiramente na modalidade presencial

## 5. NÚMERO DE VAGAS

Devido à natureza do curso e as especificidades dos espaços físicos geralmente disponíveis para as etapas presenciais desse tipo de formação, sugiro que seja ofertado um quantitativo entre **20 e 40 vagas**.

## 6. MODALIDADE DE OFERTA

Sugiro que o curso seja ofertado nas modalidades presencial e remota. Nesse sentido, proponho que 40% da carga horária sejam desenvolvidos à distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas.



Para entender melhor as concepções de sincronicidade e assincronicidade no ensino, os quais são frequentemente confundidos com o conceito de Ensino Híbrido (MORAN, 2015), recomendo acesso ao site:

<https://www.troikabr.com/post/s%C3%ADncrono-ass%C3%ADncrono-h%C3%ADbrido-ead>

Nele, as aulas síncronas são aquelas que

acontecem em tempo real, ao vivo, com professores e estudantes *online* ao mesmo tempo. Normalmente, essas aulas requerem que professor e alunos tenham uma conexão de médio padrão para suportar a aula ao vivo. (Disponível em: <https://www.troikabr.com/post/s%C3%ADncrono-ass%C3%ADncrono-h%C3%ADbrido-ead>. Acesso: 23 mai. 2023)

Já nas aulas assíncronas,

os estudantes fazem suas atividades de acordo com a sua disponibilidade de tempo e de acesso à tecnologia. Essas atividades podem ser oferecidas em vídeo, áudio, livros, artigos etc. Nesses casos, os professores podem preparar o material com antecedência e enviar por aplicativos ou outros meios de comunicação com alunos e famílias. (Disponível em: <https://www.troikabr.com/post/s%C3%ADncrono-ass%C3%ADncrono-h%C3%ADbrido-ead>. Acesso: 23 mai. 2023)

Apesar das controvérsias sobre a adoção dessas categorias nos processos formativos, acredito que a concessão a um percentual cumprido de maneira remota, excepcionalmente nos casos de formação profissional, pode ser um caminho para tornar viável essa capacitação. Sobretudo se considerarmos a jornada semanal dos professores e os desafios impostos pelas (sub)condições do trabalho docente em boa parte dos estados e municípios brasileiros.

Caso desejem aprofundar numa compreensão sobre o Ensino Híbrido (e evitar confundi-lo com as concepções: atividades síncronas, assíncronas, EaD...), recomendo a seguinte leitura:



MORAN, José. In BACICH, Lilian; TANZI Neto, Adolfo; TREVISAN, Fernando de Mello *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015

## 7. SUGESTÕES DE REDAÇÃO PARA OS OBJETIVOS

### 7.1 OBJETIVO GERAL

Sugestão 1 - "Contribuir para a ampliação dos saberes docentes sobre a Base Nacional Comum Curricular, visando a uma melhor compreensão das relações entre a BNCC, o currículo e a produção de subjetividades na Educação Básica."

Sugestão 2 - "Oferecer uma formação continuada sobre a Base Nacional Comum Curricular, a fim de contribuir para que os profissionais que participem dessa capacitação possam compreender os princípios filosóficos e as opções epistemológicas desse documento que embasa a construção dos currículos escolares e a produção de subjetividades em todo o território nacional."

### 7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o estudo de textos teóricos que permitam conhecer o histórico de produção da Base Nacional Comum Curricular;
- Criar espaços de reflexão sobre os fundamentos filosóficos, políticos e educacionais que subjazem à BNCC;

- Promover o diálogo e a interação entre docentes e gestores, sobre os impactos da BNCC na formação do currículo escolar;
- Interpretar as relações existentes entre a BNCC e a os modos de produção dos sujeitos *no e pelo* currículo escolar.

## 8. METODOLOGIA DO CURSO

Na Metodologia, deve-se descrever detalhadamente as atividades a serem desenvolvidas, bem como os procedimentos a serem adotados para execução do curso.

Este tópico traz uma possibilidade de redação para a metodologia, com base na experiência que tive no curso que coordenei. Fiquem à vontade para adaptá-la à sua realidade.

BNCC - CURRÍCULO E SUJEITO

### Sugestão de texto para a Metodologia do curso

"A capacitação terá carga horária total de 40h e compreenderá as seguintes atividades:

- Encontro inaugural para apresentação do curso e da plataforma aos participantes. Nesta atividade, serão especificados os módulos, o cronograma, as ações propostas, os objetivos e a base teórica do curso. Além da apresentação dos elementos estruturais do curso, essa atividade inicial cumprirá, também, a função de acolher e integrar os participantes e a equipe realizadora do projeto. Ademais, será promovida, ainda neste primeiro encontro, uma palestra sobre o tema geral do Curso, a saber: os pontos e contrapontos envolvidos na elaboração e implementação da BNCC.

- O Curso compreenderá três módulos, que abordarão os seguintes eixos temáticos: 1. Historicização da BNCC; 2. Fundamentos teóricos e repercussões da Base; 3. Diálogos sobre a BNCC no contexto da cidade de [xxxxx](#). As atividades dos módulos serão ofertadas em momento síncronos e assíncronos, predominando os encontros virtuais pela plataforma *Google Meet* ou outras com as quais os participantes estejam mais familiarizados (*WordPress, Moodle, Zoom, Team, etc*). Durante os módulos, serão realizadas rodas de conversas sobre temas pertinentes à BNCC e ao currículo; palestras; aulas expositivas e dialogadas; atividades de elaboração teórica.

- A etapa final do Curso demandará atividades qualitativas de avaliação, realizadas individualmente e em grupo. A tais atividades, cujo retorno será dado aos cursistas, se somará a aplicação de questionário para coleta de dados."

## 9. CRONOGRAMA SUGERIDO



Veja esta proposta de cronograma detalhado, que sugere as etapas de realização do curso, bem como a previsão de carga horária para cada uma das etapas:

Encontro	Data	AÇÃO	Carga horária
1º	xxxx	Encontro inaugural: apresentação da proposta do curso aos participantes; palestra: "Base Nacional Comum Curricular - histórico, fundamentos e implementação"	8h
2º	xxxx	<p>Palestra e roda de conversa sobre o tema: "Fundamentos teóricos, discursos e repercussões da Base Nacional Comum Curricular".</p> <p>Reflexões sobre os processos de subjetivação. Bibliografia sugerida: DEACON, Roger &amp; PARKER, Ben. <b>Educação como sujeição e como recusa.</b> In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <i>O sujeito da educação. Estudos foucaultianos.</i> Petrópolis, R.J.: Vozes, 2002. p. 97-110.</p>	8 h
3º	xxxx	<p>Estudo de textos teóricos constantes no livro de Cury, Reis e Zanardi (2018): <b>Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas.</b> São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>Estudo/discussão do texto: <b>BNCC: a quem interessa o ensino de competências e habilidades?</b> (BRANCO et al, 2019)</p>	8 h
4º	xxxx	Discussões derivadas do estudo do Livro de Daniel Cara: <b>Educação é a base? 23 educadores</b>	8 h

		<b>discutem a BNCC.</b> São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 85-94. Resolução de questões (estudo dirigido) sobre o material lido.	
5º	xxxx	<p>Estudo do capítulo:  <b>CARA, Daniel. O que Paulo Freire e Anísio Teixeira diriam sobre a BNCC?</b> In: <b>CÁSSIO, Fernando; CASTELLI JR., Roberto.</b> Educação é a base? 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 85-94.</p> <p>Reflexões finais, com base nos itens da bibliografia, nas atividades e nos diálogos realizados durante o curso.</p> <p>Avaliação do curso e dos cursistas (instrumentos qualitativos previamente disponibilizados)</p>	8 h



Esse cronograma contemplou a situação em que o curso foi oferecido aos sábados, durante os períodos matutino e vespertino. Contudo, ele pode ser adaptado para outra disponibilidade de tempo, de forma que a carga horária seja distribuída durante as semanas, por exemplo.

## 10. SOBRE OS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Ao se propor a realização de um curso, é preciso prever a demanda por materiais, insumos, transporte, despesas com custeio e/ou equipamentos necessários para execução; detalhar fontes de financiamento institucionais e, se for o caso, dos recursos oriundos de parcerias institucionais.

Talvez as seguintes sugestões de descrição possam auxiliar nesse detalhamento que vocês precisarão fazer ao redigirem o projeto do curso que irão oferecer. Apresento, a seguir, duas possibilidades de redação: uma em que se use um sistema de código-fonte aberto (WordPress) e outra em que se opte pela plataforma Moodle.

**Sugestão 1 - Esta redação de aplicaria a um curso em que as etapas não-presenciais sejam oferecidas pelo sistema WordPress:**

"O curso será desenvolvido de forma não-presencial, por meio do uso do sistema WordPress. Esse sistema é *open source*, ou seja, tem código fonte aberto e gratuito na rede. Com essa plataforma, será possível criar uma área para acesso dos membros, por meio de *login e senha*, criados para cada usuário. Nessa plataforma, será disponibilizado material de apoio nos formatos: PDF, DOC, MP3, MP4, dentre outros.

**Materiais necessários criação / desenvolvimento do site do curso:**

1 - Domínio (Nome do site onde os usuários farão o acesso).com.br

O custo demandado por esta etapa será de \$ 40,00 (taxa única, paga uma vez por ano). Essa, e outras despesas do projeto, serão custeadas pelos proponentes do Curso, e **não serão cobradas taxas, de nenhuma espécie, dos participantes.**

2 - Hospedagem web com banco de dados MySQL (Necessária para manter os arquivos do site)

Custo: R\$ 45,00 / Mês (despesa que será custeada pelos proponentes do Curso. Não serão cobradas taxas, de nenhuma espécie, dos participantes)

3 - Wordpress (Sistema utilizado para desenvolvimento)

Custo: R\$ 0,00

4 - Certificado SSL (Necessário para que apareça site seguro, HTTPS)

Custo: R\$ 0,00

4 - LearnPress (Plugin utilizado para cursos dentro do Wordpress)

Custo: R\$ 0,00

Os materiais que serão utilizados estarão disponibilizados na plataforma do curso em PDF; assim, não haverá gastos dos/das cursistas com os materiais didáticos utilizados.”

**Sugestão 2 - Esta redação de aplicaria a um curso em que as etapas não-presenciais sejam oferecidas pela plataforma Moodle:**

Equipamentos/ materiais pedagógicos/ insumos	Quantidade	responsável
Criação de AVA no Moodle	01	
Data Show	01	
Telão ou monitor	01	
Pincel para quadro branco	02	
Quadro branco	01	
Papel sulfite branco	100 folhas	
Cópias	600	
Traslado de colaboradores (ida e volta)	A depender da quantidade de colaboradores e caso as atividades sejam presenciais	

## 11. AVALIAÇÃO FORMATIVA

Neste item do projeto que você irá redigir, deverão ser explicitados os instrumentos e critérios de acompanhamento e de avaliação processual, qualitativa e quantitativa, a fim de que os processos alcancem seus objetivos e sejam executados de acordo com o que foi previamente planejado.

*Sugestão de texto para o tópico Avaliação.*

“A avaliação do curso e do desempenho das/os participantes se fará de maneira processual e qualitativa. Serão utilizados instrumentos elaborados previamente pela equipe proponente, os quais disponibilizados na plataforma utilizada.



Esses instrumentos incluem formulários de autoavaliação das/os cursistas e de avaliação do curso, que serão preenchidos pelos participantes. Serão considerados, também, no processo de avaliação, os aspectos qualitativos depreendidos da análise do desempenho dos cursistas na realização de atividades orais e escritas, tais como: resolução de questões de estudo dirigido; participação em rodas de conversa; exposição oral de tópico que compõe o conteúdo programático do curso."

## 12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO

A seguir, apresento uma sugestão de *conteúdo programático* para o curso de capacitação docente. Ele poderá ser abordado de maneira interdisciplinar, de forma que os itens curriculares se constituam numa interface do campo da Educação com outras áreas, como por exemplo: Psicologia, Filosofia, Sociologia, Epistemologia, Ciências da Natureza.

*Conteúdo Programático sugerido.*

1. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): pontos e contrapontos
2. BNCC histórico e bases político filosóficas
3. O par habilidades/competências
4. Fundamentos do currículo numa perspectiva histórica
5. Relações entre a BNCC e os processos de subjetivação
6. BNCC da área de Ciências da Natureza (aqui, pode haver a adaptação para outras áreas) em uma rede pública de Educação: implementação, desafios e perspectivas

O estudo desse conteúdo programático poderá contar com a contribuição de estudiosos do tema, bem como de profissionais da Educação vinculados a entidades parceiras, conforme descrito no Cronograma. No caso do curso que coordenei, a abordagem dos itens 1 e 2 do conteúdo programático foi realizada a

partir da colaboração da professora/pesquisadora Flomar Ambrosina Oliveira Chagas, do PPGE/CM/IFG.

### 13. REFERÊNCIAS SUGERIDAS

A seguir, indico algumas obras e documentos que poderão embasar a elaboração do projeto do curso e o desenvolvimento do mesmo.

AGUIAR, Márcia Ângela da S. DOURADO, Luiz Fernandes **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas.** Organização: Márcia Ângela da S. Aguiar e Luiz Fernandes Dourado [Livro Eletrônico]. - Recife: ANPAE, 2018.

BIGODE, Antônio José Lopes. **Base, que base? O caso da Matemática.** In: CÁSSIO, Fernando; CASTELLI JR., Roberto. **Educação é a base? 23 educadores discutem a BNCC.** São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 123-144.

BONINI, Adair, COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. **O contexto de produção da base Nacional Comum Curricular (BNCC): cenas dos bastidores.** In: COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição, KRAEMER, Márcia Adriana Dias. **Uma leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular: compreensões subjacentes.** São Paulo: Mercado de Letras, 2019, p. 17-40.

BRANCO, Emerson Pereira; BRANCO, Alessandra Batista de G.; IWASSE, Lílian Fávoro A.; ZANATTA, Shalemar Calegari. **BNCC: a quem interessa o ensino de competências e habilidades?.** *Debates em Educação*, [S. l.], v. 11, n. 25, p. 155-171, 2019. DOI: 10.28998/2175-6600.2019v11n25p155-171. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7505>. Acesso em: 23 mai. 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. - 7. ed. - Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: maio de 2020.  
Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional (LDBEN), <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-nacional-ldben>, /acesso em: 07/03/2021, 15:32.

CARA, Daniel. **O que Paulo Freire e Anísio Teixeira diriam sobre a BNCC?** In: CÁSSIO, Fernando; CASTELLI JR., Roberto. **Educação é a base?** 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 85-94.

CARREIRA, Denise. **Gênero na BNCC: dos ataques fundamentalistas à resistência política**. In: CÁSSIO, Fernando; CASTELLI JR., Roberto. **Educação é a base?** 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 59-84.

CARVALHO, Ana Maria Learning (Org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo, Cengage Learning 2013.

CÁSSIO, Fernando. **Existe vida fora da BNCC?** In: CÁSSIO, Fernando; CASTELLI JR., Roberto. **Educação é a base?** 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 13-40.

CURY, C. et al. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018.

DEACON, Roger & PARKER, Ben. **Educação como sujeição e como recusa**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). O sujeito da educação. Estudos foucaultianos. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2002. p. 97-110.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

MORAN, José. In BACICH, Lilian; TANZI Neto, Adolfo; TREVISAN, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu da, **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do Currículo- ed, reimp** - Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VEIGA-NETO, Alfredo; SARAIVA, Carla. **Educar como arte de governar**. Currículo Sem Fronteiras, v. 11, n. 1, p. 5-13, jan./jun. 2011.

## 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, estamos chegando aos itens finais do projeto!

Com este Guia, espero ter contribuído para o processo de planejamento de cursos que possibilitem um olhar consistente sobre a BNCC e a reflexão sobre os impactos desse documento nos processos de subjetivação.

Fique à vontade para utilizar as dicas apresentadas ou mesmo para adaptá-las, caso deseje(m) tomá-las como referência. Não tenho dúvida de que a apropriação crítica desse material será muito importante para aperfeiçoá-lo.

Foi muito bom estar com você!

